O JUDICIÁRIO

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS CATARINENSES ■ ANO XI - Nº 80 - FEVEREIRO DE 2017 ■ WWW.AMC.ORG.BR

AMC
RUA DOS BAMBUS, 116,
ITACORUBI - FPOLIS (SC)
88034-570

AMC/ESMESC

Buenos Aires sediará I Congresso Internacional de Direito

PÁG. 11

DIREITOS DA FAMÍLIA

Juíza Andréa Pachá palestra na Aula Magna da ESMESC

PÁG. 10

Perfil: *O Judiciário* conta a trajetória do Juiz aposentado João Alfredo Medeiros

PAG. 9

SEDE BALNEÁRIA

1ª edição da Feijoada e Baile de Carnaval reúne mais de 500 pessoas

PÁGS. 6 E 7

EDITORIAL

Direito internacional

A Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e a Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (ESMESC) realizam, no final deste mês, em Buenos Aires (ARG), o I Congresso Internacional AMC/ESMESC. É o primeiro evento do gênero realizado pelas duas entidades e contará com o apoio da Asociación de Magistrados y Funcionarios de La Justicia Nacional (Argentina).

O tema escolhido para o referido conclave foi: "BRASIL E ARGENTINA: Por uma cooperação jurídica internacional". O evento tem como objetivo promover a integração entre os Judiciários dos dois países vizinhos, o diálogo e a troca de experiências entre os Magistrados, para um melhor funcionamento do sistema de Justiça, revertendo em benefício para o serviço público.

Estão programadas visitas às Cortes de Justiça, debates sobre o processo de seleção dos Magistrados dos dois países, sistema processual, regime progressivo de execução de penas, resolução alternativa de conflitos, execução de decisões judiciais nos países do MERCOSUL e responsabilidades decorrentes da atividade judicante.

Esta é, sem dúvida, uma rara oportunidade de estudos sobre Direito Comparado. A partir da troca de experiências entre os Magistrados brasileiros e argentinos, será possível conhecer as deficiências de cada sistema, mas, fundamentalmente, as práticas exitosas desenvolvidas pela Justiça de cada Nação.

> Encontro mostrará, também, a gigantesca contribuição da nossa Justiça para com a construção de um novo Brasil

No momento em que a Magistratura brasileira alcança importante projeção em âmbito nacional e, inclusive, internacional, por conta de sua atuação firme no combate à corrupção, este encontro servirá também para mostrar aos colegas argentinos todo o esforço e a gigantesca contribuição da nossa Justiça para com a construção de um novo Brasil, mais justo, ético e transparente.

Que esta primeira edição do Congresso Internacional da AMC/ESMESC sirva também para construir um canal permanente de diálogo e cooperação, que permita unir forças em favor das verdadeiras causas republicanas.

[MEMÓRIA]

FOTO: ARQUIVO AMC

Grupo de Magistrados **aposentados e pensionistas** da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), em um dos muitos encontros organizados pela entidade.

AMC Associação dos Magistrados Catarinenses

Rua dos Bambus, 116 - Itacorubi, Florianópolis/SC. CEP 88034-570
(48) 3231-3006
imprensa@amc.org.br

www.amc.org.br

Diretoria Executiva

Presidente - Juiz Odson Cardoso Filho
1º Vice-Presidente - Juíza Jussara Schittler dos Santos Wandscheer
2º Vice-Presidente - Juiz Osvaldo João Ranzi

Comunicação Social
Diretor - Juiz Antonio Augusto Baggio e Ubaldo
Diretor Adjunto - Juiz Renato Guilherme Gomes Cunha

O JUDICIÁRIO

Ano IX - nº 80 - Fevereiro de 2017

Tiragem: 2 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense

Distribuição Gratuita

Jornalista responsável
Fabrício Severino/SC01061-JP

Produção, Textos e Edição
Fabrício Severino
Karina Schovepper

Diagramação e Projeto gráfico
Karina Schovepper

Colaboração
Assessoria de Imprensa do TJ/SC

LAR LEGAL

TJ/SC entrega matrículas de imóveis a mais de 50 moradores de Tijucas

A tarde do dia 6 de março foi especial para 59 famílias moradoras da localidade Jardim Progresso, no bairro Areias de Tijucas. Elas receberam da Justiça as matrículas dos terrenos onde moram, através do projeto Lar Legal.

A iniciativa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina é realizada em conjunto com Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Ministério Público e prefeituras e tem por objetivo reconhecer a posse dos imóveis com base na resolução 8/2014. Em cerimônia oficial no anfiteatro Leda Regina de Souza, com a presença de diversas autoridades locais e do Estado, os moradores receberam suas matrículas e comemoraram a legalização de suas moradias.

De acordo com o Tribunal de Justiça, Tijucas é a sexta cidade do estado a contar com um trabalho deste porte de regularização fundiária. O Desembargador Lédio Rosa de Andrade, idealizador do Projeto Lar Legal, afirma que outros diversos municípios estão com processos em andamento. "Tenho um grande carinho por este projeto e até hoje não me aposentei por medo que ele fique esquecido. Por isso continuo trabalhando por milhares de famílias em todo o Estado que sonham com a possibilidade de regularizar suas propriedades", afirma.

Em sua fala, o prefeito de Tijucas, Eloi Mariano Rocha ressaltou a importância do trabalho realizado pelo Judiciário estadual e local em parceria com o poder Executivo de Tijucas na gestão anterior.

"Estamos muito felizes por presenciar este momento tão importante para vocês, moradores do Jardim Progresso, e por ver o resultado de um grande empenho de todos, em especial, da Juíza de nossa comarca, doutora Joana Ribeiro, do ex-prefeito Valério Tomazi e do então procurador do município, Sivonei Simas. Vocês foram fundamentais para que este processo fosse retomado e, hoje, concluído com êxito", disse.

Também participaram da solenidade o vice-prefeito de Tijucas, Adalto Gomes; o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Silvio Drevek; o segundo Vice-presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Sérgio Heil; o promotor de Justiça da comarca de Tijucas, Fred Anderson Vicente; o deputado estadual Serafim Venzon; o presidente da Câmara de Vereadores de Tijucas, Eloi Pedro Geraldo e o Procurador Geral de Tijucas, Edison Flores.

Coluna do Baco

Por Edson Ubaldo*

DRINQUES REFRESCANTES DE VINHO

Nossos verões são regados a uísque e caipirinha, cujo teor alcoólico gira em torno de 40º GL. O vinho, com média de 13º GL, em especial o tinto, sofre preconceito nessa estação. Ainda que tal restrição seja injusta, há soluções simples, saborosas e refrescantes para superá-la, através de drinques tradicionais como a Sangria de vinho tinto, o Clericot e o Kir de vinho branco ou espumante .

Não se sabe ao certo a origem da Sangria, mas há indícios de que ela nasceu nos mercados de Madrid, onde o vinho era ruim e caro. Para fazê-lo render e mitigar as tórridas temperaturas de verão, os trabalhadores acrescentaram-lhe água, pedaços das frutas descartadas pela bancas, açúcar e muito gelo. O Clericot vem da França, com as mesmas características, mas feito com vinho branco ou espumante. O Kir foi criado pelo Padre Félix Canon Kir, pároco e Prefeito de Dijon que teve destacada atuação na Resistência francesa durante a ocupação da França pelos alemães na Segunda Guerra.

Na região da Bourgogne são cultivadas apenas duas variedades brancas: a fina Chardonnay e a rústica e aromática Aligoté, esta em pequena escala. Félix Kir costumava misturar 5 partes do vinho desta uva com 1 parte de licor de Cassis, também típico da região. O coquetel caiu no gosto dos amigos, que o difundiram até alcançar todo o país. Os soldados britânicos e americanos que ajudaram a libertar a França se encarregaram de levá-lo para o resto do mundo. Ao depois passou-se a usar Champagne em lugar do Aligoté, sob o nome de Kir Royal. Entre nós, pela dificuldade de encontrar Aligoté, pode-se usar qualquer variedade de branco, que ninguém vai notar a diferença, por força da doçura do Cassis.

A receita da Sangria de vinho tinto, assim como a do Clericot, tem centenas de variações, mas basicamente é a seguinte: 1 garrafa de vinho tinto comum; 1 maçã vermelha, 1 laranja e 1 pera picadas com as cascas (a laranja pode ser substituída por meio copo de suco natural); 2 rodelas de abacaxi; 12 grãos de uva Itália sem sementes; 5 cravos; 1 pau de canela; 1 lata de soda limonada ou água mineral gasosa com açúcar a gosto, conforme preferir; 1 dose de licor de laranja (Cointreau, Drambuie , Grand Marnier). Colocar tudo numa jarra com capacidade mínima de 2 litros e completar com muito gelo, de preferência picado. Deixar na geladeira cerca de meia hora e servir em copo alto, com a borda guarnecida por uma rodela de laranja.

O Clericot segue a mesma receita, com vinho branco. Em verdade, tanto para este quanto para a Sangria podem ser usadas outras frutas, tais como kiwi, pêssego, ameixa, nectarina, manga, banana, tudo dependendo do gosto de cada um. Afinal, ambos são coquetéis à base de frutas e todas são adequadas, exceto mamão e melancia. Aquele por conter papaína, que em contato com o vinho pode causar mal-estar, tontura e sudorese. Esta por força da arraigada superstição (ou verdade) de que, se misturada com vinho, mata. O Clericot pode ser feito também com espumante – seria então o Clericot Royal – mas neste caso acrescentar os indispensáveis morangos.

O vinho, como se vê, é bebida muito versátil. Nas festas juninas proporciona o delicioso Quentão. Na cozinha compõe inúmeros molhos e pratos, como o coq au vin e o gigot d'agneau , clássicos da mesa francesa. Na doceria sobressaem as peras ao vinho e o nosso prosaico e sempre gostoso sagu.

Ao vinho, pois, no frio e no calor, com afeto, com respeito e com carinho.

**Desembargador aposentado*

ESPORTES

AMB define calendário de competições de 2017

O auditório da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em Brasília, foi cenário do encontro anual da diretoria de Esportes da associação, no dia 1º de fevereiro. O secretário de Esportes da entidade, Marcus Vinicius Gouvêa Quintas, se reuniu com os diretores esportivos das associações filiadas para definir o calendário de 2017 e as sedes das competições promovidas pela AMB. O diretor de Esportes da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), Juiz Rafael Maas dos Anjos, representou Santa Catarina no encontro.

Na ocasião, foram escolhidas as datas e os locais que acontecerão os campeonatos nacionais de futebol das categorias Livre, Sênior e Master e ainda deliberou-se sobre a realização da oitava edição dos Jogos Nacionais da Magistratura.

Segundo Quintas, a reunião foi muito importante para discutir o futuro do esporte associativo da entidade para o ano de 2017. "Essas reuniões são extremamente proveitosas, porque ao mesmo tempo em que fazemos um congraçamento, nós traçamos a política do esporte da AMB e implementamos todas as alterações que devem ser feitas no regulamento das competições", destacou.

O presidente da AMB, Jayme de Oliveira, participou da abertura do encontro e deu as boas-vindas aos diretores. Ele sugeriu a promoção de parcerias para os eventos com objetivo de minimizar custos e oferecer melhores condições de realização.

Ao fim da reunião, os participantes seguiram para a Associação dos Magistrados do Distrito Federal (Amagis/DF), onde combinaram de disputar uma partida de futebol como forma de confraternização.

Confira abaixo o calendário das competições:

- *Categoria Master – 7 a 11 de junho em Goiânia (GO)*
- *Categoria Livre – 2 a 6 de agosto em Curitiba ou Foz do Iguaçu (PR)*
- *Categoria Sênior – 13 a 17 de setembro em Campo Grande (MS)*
- *VIII Jogos Nacionais da Magistratura – data a definir em Fortaleza (CE)*

✔ NOTAS

■ **FUTEBOL:** O time da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) venceu, na noite do dia 30 de janeiro, a equipe da Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP), pelo placar de 7 x 4. O amistoso foi realizado novo campo da Sede Balneária da ACMP.

O diretor do Departamento de Esportes da AMC, Juiz Rafael Maas dos Anjos, agradeceu o convite feito pelos Promotores de Justiça e também pela participação dos colegas Magistrados.

"Mais do que a vitória, foi uma excelente oportunidade de congraçamento e de dar início aos eventos do esporte em 2017. Nossos agradecimentos aos colegas Promotores e Magistrados que participaram do evento, ficando o convite para que outros colegas possam participar do esporte associativo, em suas mais variadas modalidades, neste ano", destacou.

ESPORTES

ESMESC promove formação compartilhada de Professores

Professores da Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (ESMESC), da Academia Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina (CEJUR) e da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (EJUD12) participaram da "Oficina de Formação de Formadores", realizada no dia 17 de fevereiro na ESMESC, em Florianópolis.

O Professor Erisevelton Silva Lima, doutor em educação com ênfase em avaliação pela Universidade de Brasília (UnB) e formador da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), na ocasião, falou sobre "instrumentos de avaliação". Dos temas abordados, destacaram-se "a avaliação formativa" e a "ressignificação das práticas no ensino nas Escolas de Magistratura".

Com a utilização de metodologias ativas, Professor Erisevelton conquistou o público presente e despertou o protagonismo dos participantes. Sendo assim, confirma-se o objetivo das escolas de desenvolver, continuamente, competências profissionais para o exercício da docência.

Segundo a assessora pedagógica da ESMESC, Professora Dilsa Mondardo, os resultados da oficina são instigantes. "A atividade deverá gerar novas perspectivas na elaboração de diferentes e múltiplos instrumentos adequados à aferição da aprendizagem dos estudantes", expõe.

A direção da ESMESC busca, a cada semestre, inovar na reunião pedagógica com o intuito de desenvolvimento de competências dos Professores e da equipe técnica, os quais atuam no planejamento e nas ações de formação e aperfeiçoamento de Alunos e Magistrados. Neste início do ano letivo de 2017, a ESMESC fomentou a integração dos Docentes das demais escolas para o compartilhamento de saberes.

■ **PREVIDÊNCIA:** O presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), Desembargador Odson Cardoso Filho, recebeu, na tarde do dia 20 de fevereiro, a visita do presidente do SC-PREV, Celio Peres. Também participou da reunião o diretor do Departamento de Apoio aos Juízes Vitaliciandos da AMC, Juiz Paulo Eduardo Huergo Farah, que integra comissão especial instituída pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) para tratar da Reforma da Previdência.

Durante a reunião, foram discutidas questões relacionadas ao novo regime de previdência complementar oficial, sobre a repercussão e destinação dos recursos antes recolhidos ao extinto Fundo Previdenciário e, ainda, acerca da proposta de Reforma da Previdência em curso no Congresso Nacional.

Diante de sua relevância, os temas merecerão aprofundamento e novos debates entre as duas entidades, já neste mês de março.

FOLIA

1ª edição da Feijoada e B
reúne mais de 500 pess

A folia tomou conta da Sede Balneária da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), na Cachoeira do Bom Jesus, onde mais de 500 pessoas curtiram a 1ª edição da Feijoada e Baile de Carnaval, realizada no dia 26 de fevereiro. Com apresentação de um grupo de integrantes das escolas de samba da Capital, formado por 12 músicos, além do vocal, cavaquinho, duas passistas, mestre-sala e porta-bandeira, a festa teve início às 12h. Na sequência, o baile foi comandado pela banda Samba aí, juntamente com a apresentação dos membros das escolas de samba.

O "bailinho infantil" também foi bastante animado e as crianças se divertiram muito com as brincadeiras, em especial com o desfile de fantasias. "Foi uma excelente iniciativa e um momento ímpar proporcionado pela AMC, que oportunizou essa confraternização com colegas e familiares, fora do ambiente de trabalho. Só tenho elogios e espero que o evento possa integrar, definitivamente, o calendário da AMC", ressaltou o Juiz Rudson Marcos.

"Excelente a ideia da AMC de realizar no mesmo dia, domingo de Carnaval, a Feijoada da AMC e o Baile de Carnaval para os Associados e convidados. O sucesso do evento foi flagrante, diante das pessoas que lá estiveram e puderam deliciar uma saborosa feijoada e um animado baile de carnaval, com direito a bateria de escola de samba e desfile infantil de fantasias. Este evento veio para ficar", frisou, também, o Juiz Juliano Serpa.

"A AMC está de parabéns pela iniciativa e sucesso na realização da primeira Feijoada acompanhada de Baile de Carnaval infantil realizada na Sede Balneária, no domingo de carnaval, evento festivo que agregou Magistrados, familiares e amigos num momento de extrema confraternização", destacou a Juíza Haidée Denise Grin.

Baile de Carnaval da AMC
soas na Sede Balneária

ANIVERSÁRIO

AMC completa 56 anos de fundação

Desembargador **Nauro Luiz Guimarães Collaço** (em pé) lê documento durante Assembleia da Associação dos Magistrados Catarinenses.

Com uma larga e profícua trajetória de relevantes serviços prestados à Magistratura, à Justiça e à Sociedade, a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) chegou, no dia 20 de fevereiro, aos seus 56 anos de existência. Fruto do esforço e comprometimento de um pequeno e visionário grupo, a AMC nasceu em 20 de fevereiro de 1961, em Florianópolis.

De lá para cá, a entidade esteve à frente de importantes desafios, seja na defesa das prerrogativas e garantias da Magistratura, nas lutas por melhores condições de trabalho, na criação e manutenção de espaços de lazer e congraçamento, no estímulo e disseminação da cultura jurídica, ou mesmo na condução de projetos voltados à construção da cidadania.

A coragem e a determinação de seus integrantes, nas mais diferentes épocas, foram fundamentais no processo de consolidação da AMC; sua história é motivo de orgulho para todos aqueles que compõem a Justiça catarinense.

Assim, aproveitamos o ensejo para cumprimentar cada Associado, os quais são a principal razão de existir da nossa entidade.

Juiz catarinense integra o Conselho Nacional dos Direitos Humanos

O Juiz catarinense Márcio Schiefler Fontes foi designado pela Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministra Cármen Lúcia, para atuar junto ao Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH, como suplente do Ministro Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça.

Com sede em Brasília/DF e parte da estrutura da Presidência da República, o CNDH foi reformulado pela recente Lei 12.986/2014 e é composto por representantes do governo e da sociedade civil, com vistas a promover medidas de proteção dos direitos humanos e apurar eventuais responsabilidades. Suas comissões internas são integradas pelos titulares e suplentes, além de outros especialistas, e abrangem diversas áreas, como segurança pública, execução penal, liberdade de expressão etc. O ato foi assinado pela Presidente do STF e CNJ no mês de fevereiro e as primeiras reuniões de que o juiz participará ocorrerão já na semana que vem.

■ **HOMENAGEM:** Na sessão do Órgão Especial do dia 1º/2, o Juiz Osmar Tomazoni teve o seu pedido de aposentadoria aprovado pelos membros do colegiado. Encerra, portanto, uma larga trajetória de sucesso a serviço do Poder Judiciário.

Natural de Ipumirim/SC, o Juiz **Osmar Tomazoni** ingressou na carreira da Magistratura em 1992. Ele atuou nas comarcas da Capital, Tubarão, Papanduva, Porto Belo, São Francisco do Sul e, finalmente, em Blumenau, onde estava lotado na 2ª Vara Cível.

Neste momento, a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) rende as suas homenagens ao nobre Magistrado e de igual modo agradece por sua dedicação em favor das legítimas e verdadeiras causas da Justiça.

Minha história...

João Alfredo Medeiros: Um doutor de várias áreas

Por trás de um muro alto, no bairro Jardim Atlântico, está uma das poucas residências que resistiu ao impacto do desenvolvimento na região. Lá, o Juiz João Alfredo Medeiros Vieira passa boa parte do seu tempo na biblioteca. É um homem culto, dedicado ao ensino, às letras e à Magistratura. Isso fica claro, na sua voz forte e retórica invejável, que traduz com clareza suas ideias.

Com uma memória firme, traz detalhes dos anos que se dedicou ao Poder Judiciário em diversas regiões do Estado. Ingressou na Magistratura já maduro, pois quando passou no concurso, em 1972, já era Professor Secundário. Ele, inclusive, lecionou dentro de instituições militares, como a Escola de Aprendizes de Marinheiro. Tem uma obra dedicada às memórias deste período, já que, como civil, atuou até mesmo nos tempos da ditadura.

Quando ingressou na carreira como Juiz Substituto, foi trabalhar em Joaçaba, no Meio Oeste de Santa Catarina, onde permaneceu até 1977. Em seguida, foi para Tijucas, cidade onde passou boa parte da sua infância e de onde traz boas histórias. Uma delas foi quando sobreviveu a um atentado. Na região do Vale, julgava muitos casos de tráfico de drogas e chegou, inclusive, a sofrer algumas ameaças. Com muita precisão, recorda da sexta-feira em que ele pegou o carro para ir até Florianópolis. No caminho, sentiu a direção "trepidando" muito e parou o carro, para ir devagar até um mecânico. Ao chegar, descobriu que os parafusos da roda estavam frouxos e, por mais um pouco, teria sofrido um sério acidente.

Depois, em 1978, mesmo ano em que perdeu seu pai, ele concorreu, por merecimento, para ocupar uma vaga no município de Imaruí, no Sul do Estado. Em seguida, foi para Ibirama, por lá ficando de 1979 até 1980. Sua última comarca foi Videira, onde trabalhou até 1982. Em todas as regiões por onde passou, Medeiros deixou como marca sua idoneidade e competência.

Como Professor Secundário, lecionou Português durante vinte anos. Na universidade, foi docente nas áreas de Filosofia, Psicologia e Direito. Atuou na Faculdade de Filosofia da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (atual Univali), na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ficou viúvo em 1989 e, depois de alguns anos, decidiu se casar novamente. Lembra que a decisão foi tomada durante uma noite, quando conheceu a história de um autor americano que colocou um anúncio no jornal da cidade para encontrar uma nova esposa. Ele, da mesma forma, publicou no jornal Diário Catarinense suas intenções. Recebeu diversas correspondências e dentre elas, a da senhora Vanilda Tenfen Medeiros Vieira, com quem se casou.

Em 1991 fundou a Livraria e Editora Xavier (LEDIX), uma editora hoje conhecida nacionalmente, especializada em publicações de Direito, Filosofia e Ortografia. Conta, ainda, com catálogo de livros de literatura regional e nacional.

É pai de um casal, que também se decidiu pela Justiça. O filho é

procurador do Ministério Público de Santa Catarina e a filha promotora de Justiça. A família continuou crescendo, com a chegada de netos e bisnetos.

Ele faz questão de destacar um dos seus escritos mais difundidos. "A prece de um Juiz", que foi publicado inicialmente pela Prefeitura de Joaçaba, já foi traduzido para 41 idiomas e estima-se que já tenha ultrapassado um milhão de publicações. O texto ressalta os dilemas do Juiz-homem, perante o Grande Juiz. Ele, que ocupa a cadeira número quatro da Academia Catarinense de Letras (ACL), já publicou 38 obras.

Dos colegas, ele lembra com saudade. Hamilton Alves, José Trindade dos Santos e vários outros que, como ele, já estão aposentados. Entre as recordações que traz, estão as correspondências que trocou em vários idiomas com escritores, filósofos e juristas da América e da Europa. Católico dedicado, tem, entre os mais próximos, diversos sacerdotes.

Depois de se aposentar como Magistrado, Medeiros resolveu advogar, o que atualmente, já não mais o faz por diversas razões, entre elas, a saúde. No próximo dia 13 de março, ele completará 88 anos. O peso da caminhada o leva a fazer acompanhamento médico frequente, para tratar algumas enfermidades, sempre apoiado pela família.

RECONHECIMENTO

Juíza catarinense recebe menção honrosa por decisão que interditou centro socioeducativo

A Juíza Ana Cristina Borba Alves, da Vara da Infância e Juventude da comarca de São José, recebeu, no dia 14 de fevereiro, na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília, uma menção honrosa por sua decisão que determinou, em 2010, a interdição do Centro Educacional São Lucas, localizado na Grande Florianópolis, em razão das condições degradantes a que estavam submetidos os adolescentes internados no local. O prêmio faz parte do 1º Concurso Nacional de Decisões Judiciais e Acórdãos em Direitos Humanos, organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

O concurso foi anunciado em outubro do ano passado pela presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministra Cármen Lúcia, e tem o objetivo de promover a premiação de Juízes ou órgãos do Poder Judiciário que tenham proferido decisões que efetivem a promoção dos direitos humanos e a proteção às diversidades e às vulnerabilidades.

De acordo com a Ministra Cármen Lúcia, a iniciativa tem também como propósito mostrar o papel do Poder Judiciário em um Estado Democrático de Direito, que tem uma Constituição cujo ponto central é a dignidade da pessoa humana e dos direitos fundamentais.

A Magistrada catarinense diz que a premiação representa o coroamento de uma luta de muitos parceiros, com quem ela pretende compartilhar. "Em 19 anos de Magistratura, foi, sem dúvida, o processo mais tormentoso que estive à frente. Mas apesar de todas as pedras e espinhos encontrados pelo caminho, valeu à pena pelo desfecho que tivemos, pois, a demolição do eufemisticamente chamado Centro Educacional São Lucas foi muito mais que a demolição de um prédio! Foi, sobretudo, de uma importância simbólica muito grande!! A tentativa da quebra de um paradigma, para dar lugar a um novo sistema socioeducativo na grande Florianópolis!!! Estendo, ainda, a toda a Magistratura catarinense, pois o prêmio é um bálsamo para todos nós, Juízes catarinenses que lutamos por uma sociedade mais justa!!", assinalou.

■ **DECISÃO**

Em sua decisão, a Juíza Ana Cristina Borba Alves considerou que houve flagrante desrespeito ao Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Na época, o local, que é considerado o maior do Estado, abrigava 63 internos.

Entre as irregularidades apontadas estão: ausência de corpo técnico para atender as demandas do Sistema nacional de Atendimento Socioeducativo; falta de aulas; flagrante de quatro adolescentes tomando banho de sol algemados pelos braços e pernas; falta de higiene com vasos sanitários e ralos de chuveiros entupidos; denúncias de torturas praticadas por monitores e policiais militares que trabalhavam no local; suspeita de facilitação de fugas; e problemas de infraestrutura.

■ **DIREITO PENAL:** A Editora Voxlegem promove, nos dias 30 e 31 de março, no Castelmar Hotel, em Florianópolis, o XV Simpósio Sul Brasileiro de Direito e Processo, com o tema "O Direito Penal em Debate". O evento contará com a participação de dois Magistrados catarinenses: o Desembargador Carlos Alberto Civinski e a Juíza Érica Lourenço de Lima Ferreira.

A palestra do Desembargador Civinski, intitulada "A prova no Direito Penal e o convencimento do Julgador", será proferida na manhã do dia 31 de março, às 10h. A conferência da Juíza Érica Ferreira, sobre Audiência de Custódia (teoria e prática), será ministrada logo após, às 11h. A programação e demais informações sobre inscrições para o evento estão no site da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) – www.amc.org.br.

■ **AULA MAGNA:** A Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (ESMESC) reuniu Alunos, Professores, Magistrados e a comunidade jurídica para a Aula Magna dos Módulos do Curso de Preparação para a Magistratura e Lançamento do livro "Escudo de Vidro", do Juiz Fernando de Castro Faria, editado pela Empório do Direito.

O evento, no dia 9 de março, no auditório da AMC/EESMESC, foi marcado pela palestra "Afeto, justiça e novos direitos das famílias", proferida pela Juíza **Andréa Pachá**.

Andréa Maciel Pacha é Juíza de Família do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ/RJ), foi conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável pela criação do Cadastro Nacional de Adoção, pela Comissão de Conciliação e Acesso à Justiça e pela implantação das Varas de violência contra a mulher no Brasil. É autora do best-seller "A vida não é Justa", livro base dos roteiros dos cinco episódios da série "Segredos de Justiça", do programa Fantástico, da Rede Globo.

AMC/ESMESC

Definida a programação científica do I Congresso Internacional de Direito

A organização do I Congresso Internacional de Direito AMC/ESMESC concluiu a programação científica do evento, que será realizado entre os dias 28 de março e 2 de abril deste ano, em Buenos Aires (ARG), com o apoio da Asociación de Magistrados y Funcionarios de La Justicia Nacional (Argentina).

Além de visitas às Cortes de Justiça, o evento discutirá, dentre outros temas, o processo de seleção dos Magistrados, sistema processual, regime progressivo de execução de penas, resolução alternativa de conflitos, execução de decisões judiciais nos países do MERCOSUL e responsabilidades decorrentes da atividade judicante.

A programação foi definida durante encontro com membros das referidas entidades - do qual participaram os Juízes catarinenses Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva (diretor geral da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina – ESMESC) e Antonio Augusto Baggio e Ubaldo (diretor de Comunicação da Associação dos Magistrados

Catarinenses – AMC), além da presidente da Asociación de Magistrados y Funcionarios de La Justicia Nacional, Maria L. Gomez Alonso de Diaz Cordeiro, e dos Conselheiros Luis María Cabral e Miguel Piedecasas (vice-presidente do Consejo).

O Congresso tem como objetivo promover a integração entre os Judiciários dos dois países vizinhos, o diálogo e a troca de experiências entre os Magistrados, para um melhor funcionamento do sistema de Justiça, revertendo em benefício para o serviço público. A abertura será dia 28 de março, às 20 horas, no Auditório "El Portal" do Hotel Sheraton Libertador, local do evento.

Segue, abaixo, a íntegra da programação científica do I Congresso Internacional de Direito AMC/ESMESC:

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

■ 28/03/2017 – Terça-feira

19:30 – Credenciamento

20:00 – Abertura e boas-vindas: Des. Odson Cardoso Filho, Presidente da AMC; e Dra. María Lilia Gómez Alonso de Díaz Cordero, Presidente da Asociación de Magistrados y Funcionarios de La Justicia nacional y Juez de La Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial.

20:30 – Conferência inaugural: "Seleção de Juízes", Dr. Luis María Cabral, Consejero por El estamento de los jueces Del Consejo de La Magistratura de La Nación, Vicepresidente de La Comisión de Selección.

■ 29/03/2017 – Quarta-feira

10:00/13:00 – Visita a uma sessão de julgamento.

15:00/16:00 – Dr. Carlos María Folco, Juez del Juzgado Federal de Ejecuciones Fiscales y Tributarias N°1: "Controle de Convencionalidade CIDH".

16:00/16:15 – Coffee Break.

16:15/18:00 – Dr. Diego G. Barroetaveña, Juez de Cámara del Tribunal Oral en lo Criminal N°21: "Breve resenha do sistema processual penal federal e nacional. Do processo escrito ao acusatório ainda não vigente, passo preliminar pelo sistema misto";
Dr. Rodolfo Pociello Argerich, Juez de la Cámara Nacional de Apelaciones en lo Criminal y Correccional: "A fase de instrução e procedimentos especiais";
Dr. Marcelo Alejandro Peluzzi, Juez de Primera Instancia de Ejecución Penal Nacional: "O regime progressivo na execução das penas privativas de liberdade".

■ 30/03/2017 – Quinta-feira

9:30/12:00h – Visita à Corte Suprema de Justicia de la Nación.

15:00/16:00h – Dr. Gladys Stella Álvarez, ex juez de la Cámara Nacional de Apelaciones en lo Civil, Presidente del Consejo de Honor de la Fundación Libra: "Resolução alternativa de conflitos".

16:00/16:15h – Coffee Break

16:15/18:00h – Dra. Mabel De Los Santos, Jueza de la Cámara Nacional de Apelaciones en lo Civil: "Execução das determinações judiciais nos países integrantes do MERCOSUL";
Dra. Susana Najurieta, Jueza de la Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial: "Aplicação dos convênios internacionais".

■ 31/03/2017 – Sexta-feira

10:30/12:30h – Dr. Miguel Piedecasas, Vicepresidente del Consejo de la Magistratura de la Nación: "Responsabilidade dos Juízes pelos danos derivados de sua atividade judicial".

✔ NOTAS

■ APOSENTADORIA: O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ/SC) deferiu, no dia 1/3, o pedido de aposentadoria do Desembargador José Inácio Schaefer. Do mesmo modo, acolheu, na sessão do Órgão Especial do dia 15/2, a solicitação do Desembargador Edemar Gruber, ambos despedindo-se, assim, da atividade judicante.

O Desembargador **José Inácio Schaefer** é natural de São José do Cedro/SC e ingressou na Magistratura catarinense em 1988. Atuou nas comarcas de Itapiranga, Mondaí, Canoinhas, Papanduva, São Francisco do Sul, São José do Cedro, Dionísio Cerqueira, Campos Novos, Lages, Blumenau e Capital. Tomou posse como Juiz de Direito de 2º grau em 2007 e, como Desembargador, em 2010.

Natural de Três Passos (RS), o Desembargador

Edemar Gruber ingressou na carreira em maio de 1989. Atuou nas comarcas de Ituporanga, Franiburgo, Xaxim, Xanxerê e Joaçaba. Em 2014 foi promovido ao cargo de Juiz de Direito de 2º Grau e, no ano seguinte, a Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ/SC).

A dedicação destes dois ilustres Magistrados ao Poder Judiciário, ao longo desse longo período, é motivo de orgulho não só para os seus pares, como também para a sociedade catarinense.

Ao tempo em que esse ciclo se encerra, a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) rende as suas sinceras homenagens aos Desembargadores José Inácio Schaefer e Edemar Gruber, oportunidade em que também os cumprimenta pelos relevantes serviços prestados em favor da Justiça, da cidadania e da paz social.

30 AÇORIANA TURISMO

A Agência Oficial do Evento

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMC/ESMESC

28/março a 02/abril de 2017

Buenos Aires Argentina

AMC Associação dos Magistrados Catarinenses

POR PESSOA:
US$ 690
em apto. duplo no Sheraton Libertador

O PACOTE INCLUI:

- 05 Noites de Hospedagem com café da Manhã em aptos duplo standard no Hotel Sheraton Libertador.
- Traslado de Chegada/Saída desde o aeroporto.
- 03 dias de ônibus a disposição no perímetro do centro da cidade (serviço apenas para os Juízes).

ATIVIDADES DO CONGRESSO:

Dia 28 de março

19h30 - Abertura dos Trabalhos

Dias 29/03 a 02/04

09h às 12h e 14h às 17h30

Palestras/visitas aos Tribunais

PAGAMENTO:

Entrada de 30% à vista em até 24/02/2017 + saldo em 5X no cartão.

CONSULTE PASSAGENS AÉREAS COM VALOR REDUZIDO NA AÇORIANA TURISMO!

Maiores informações:
48 3251-3961 / 3251-3965
congresso@acoriana.com.br

Saída garantida do grupo com no mínimo 80 pessoas.

FACILIDADES DA AÇORIANA: CÂMBIO FÁCIL | EMISSÃO DE VISTOS | ASSISTÊNCIA 24H +55 48 3251.3939

Rua Dom Jaime Câmara 106 Centro Florianópolis,SC vendas@acoriana.com.br acoriana.com.br /acorianaturismo